**ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE EM PROJETO DE EXTENSÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOSSÓLIDOS HOSPITALARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Erica Lopes da Luz**[[1]](#footnote-1)

Juliana Ollé Mendes da Silva2

Débora Maria Vargas Makuch3

Adriana Cristina Franco 4

Ivete Palmira Sanson Zagonel5

Débora Teixeira 1

Rayana de Oliveira Schrides1

Juliana Mara dos Santos Borges Colaço 1

Gisele Miranda1

Jéssica Belei1

Emily Szabunka Bueno1

**RESUMO**

Este artigo trata de um relato de experiência sobre a participação em um projeto de extensão sobre o gerenciamento dos Resíduos Sólidos Hospitalares, o projeto é desenvolvido no Hospital da cidade de Curitiba. Os objetivos do trabalho são conhecer a realidade do manejo dos resíduos por parte dos profissionais, pacientes e acompanhantes do ambiente, coletar estes dados a partir de observações em diversos setores do ambiente hospitalar, utilizando de instrumento de coleta com questões fechadas e anotações abertas. A coleta das informações tem por finalidade levantar as dificuldades observadas e suas possíveis causas. Com o conhecimento do ambiente e da ação das pessoas envolvidas, o projeto segue na construção de um plano de intervenção para a adequação do gerenciamento dos resíduos sólidos hospitalares conforme normativas vigentes. Os acadêmicos envoltos na pesquisa são de diversos cursos de graduação da área da saúde, Enfermagem, Biomedicina, Psicologia e Medicina. Proporcionando um olhar transdiciplinar e a possibilidade do envolvimento com o cuidado com a saúde do meio ambiente, e de todos que o compõe. Assim também iniciando no âmbito acadêmico uma discussão multiprofissional sobre o tema. As pesquisas e observações derivadas do projeto iram estruturar a intervenção, utilizando o que foi observado no próprio ambiente relacionado com pesquisas na literatura. A metodologia utilizada é a da Problematização do Arco de Maguerez.

**PALAVRAS CHAVES**: Resíduos Sólidos Hospitalares, Gerenciamento de resíduos, pesquisa, ensino e serviço.

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

A maneira que os resíduos são segregados pela população interfere no meio ambiente e consequentemente na saúde dos indivíduos. Uma fração dos resíduos produzidos advém dos serviços de saúde, os quais demandam cuidados específicos devidosua potencialidade prejudicial ao ambiente (MORESCHI *et al*., 2014).

 No âmbito cientifico esta temática possui carência de pesquisas, sendo necessário difundir sua discussão, uma vez que envolve toda a população e em especial os profissionais da área da saúde. É no âmbito acadêmico durante a formação dos cursos de graduação que torna se fecunda as reflexões a cerca das questões ambientais afim de formar profissionais conscientes e com condutas ecologicamente adequadas (MORESCHI *et al*., 2014).

O tema requer uma compreensão ampliada acerca das questões ambientais com vistas à sustentabilidade planetária, revelando-se necessária a formação de profissionais de saúde qualificados, com conhecimento e sensibilizados para a importância do manuseio destes resíduos(MORESCHI *et al*., 2014, p.25).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geoestatistica (IBGE, 2012), no Brasil são gerados aproximadamente 62.730.096 toneladas de resíduos urbanos por ano. Estima-se que 6,2 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos deixaram de ser coletados no ano de 2012 etiveram destino impróprio.

A produção de resíduos sólidos infectantes nas instituições de atenção a saúde necessitam de cuidados específicos, pois, mesmo que a quantidade produzida de resíduos sólidos infectantes sejainferiorà quantidade de resíduos comuns, com a mistura ambos todos se tornam potencialmente perigosos (MORESCHI *et al*., 2014).

Os indivíduos atendidos e assistidos pelo sistema de saúde, fazem parte deste mesmo ambiente que recebe os resíduos descartados de maneira errônea e assim prejudicial, desta forma a questão ambiental é determinante no fator saúde-doença (MORESCHI *et al*., 2014).

Outra questão que traz a discussão sobre o cuidado com o manejo adequado dos resíduos é contaminação adquiridas por acidentes de trabalhos,

[Devido] o risco de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e aumento da infecção hospitalar gerada pelo incorreto manejo dos RSS, o pessoal envolvido diretamente com o gerenciamento de resíduos deve ser capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos, incluindo a sua responsabilidade com higiene pessoal, dos materiais e dos ambientes (NUNES *et al,*2012, p.58).

Como política para o cuidado adequado e padronizado dos resíduos, o gerenciamento dos Resíduos do Serviço de Saúde trata do manejo destes dejetos, seguindo técnicasespecíficas, normativas legais, que visam minimizar sua produção e impacto ambiental (STEHLING *et al*., 2012).

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 306/20043 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 358/20054, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dispõem sobre os regulamentos  técnicos para o gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. As normativas descritas visam padronizar as ações, utilizando da mesma linguagem, símbolos, procedimentos, afim da preservação a saúde e a qualidade do meio ambiente. Assim os Resíduos Sólidos de Saúde são Classificados em cinco grupos A, B, C, D e E (STEHLING *et al*., 2012).

É necessário que os profissionais estejam em constante atualização quanto as normativas e rotinas, como medida de biossegurança, pois são múltiplas as atividades com potencial risco para todos os profissionais que estão no local, em especial os que possui contato direto com os resíduos infectantes (NUNES *et al,* 2012).

Reconhecendo a urgência na minimização dos impactos ambientais e dos potenciais riscos aos indivíduos, o conhecimento e prática do manejo adequado dos Resíduos de Serviços de Saúde é de suma importância, assim o projeto de extensão e pesquisa visa conscientizar os profissionais quanto a necessidade da segregação adequada,construindo condições para formação e capacitação dos profissionais, para tal foirealizado diagnóstico situacional nos diferentes setores de umainstituição de saúde hospitalar de Curitiba, acerca do descarte de resíduos sólidos hospitalares, com o intuito de promover a **sensibilização** por meio da **educação continuada** em saúde, da equipe de saúde, familiares, clientes e colaboradores do sobre o descarte correto de resíduos hospitalares.Desta forma, este artigo é um relatoda experiência vivenciada no desenvolvimento desta pesquisa.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de acadêmicos de cursos de graduação na área da saúde, da participação no projeto de pesquisa. O projeto contempla todos acadêmicos de todos os cursos de uma instituição de ensino superior privada de Curitiba-PR, sendo Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Para operacionalização do projeto a metodologia utilizada é da Problematização por meio do Arco de Maguerez.

O método do arco de Marguerez traz como ponto de partida a observação da realidade, de maneira ampla, atenta, em que se busca identificar o que precisa ser trabalhado, investigado, corrigido e aperfeiçoado (BORRILLE *et al* 2012, p.210).

O Arco de Maguerez contém cinco etapas de desenvolvimento onde a primeira etapa é descrita como a Observação da Realidade, onde é registrado sistematicamente a observação do contexto vivenciado. Na sequência durante a segunda etapa, é realizado o levantamento de Pontos-Chaves, onde busca-se potenciais causas para o problema observado. A terceira etapa consiste na Teorização, constituída por estudo e investigação do tema proposto na literatura. Na quarta etapa, são construídas Hipóteses para a Solução dos problemas encontrados no decorrer das observações e estudos. Por fim, a quinta etapa é a Aplicação a Realidade, quando os estudos, pesquisas e observações são transformadas em meio de atuação e transformação da realidade observada (BERBEL, 1998).

No projeto de pesquisa de gerenciamento dos resíduos sólidos hospitalares, o grupo encontra-se no planejamento da última etapa, a aplicação à realidade, os estudos e atividades foram desenvolvidas da seguinte maneira. Etapa da Observação da realidade, conhecer o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde (PGRSS) do Complexo, neste documento contém as normativas federais, estaduais e municipais regentes, descrevendo os grupos dos resíduos, o descarte, o acondicionamento adequado, as definições das cores para sacos de lixos e lixeiras que devem ser utilizadas, entre outras informações sobre o manejo adequado, após o conhecimento do documento. Posteriormente os acadêmicos observaram o processo de Descarte, coleta, armazenamento e a destinação dos RSS’s dos setores críticos do Hospital, as observações foram todas anotadas em instrumento de coleta, os alunos formaram grupos para observação no período da manhã e tarde, ao chegar no local de observação buscaram conhecer a rotina do setor e como era feito o descarte por todos do ambiente, quem era responsável pelo serviço, como estavam dispostas as lixeiras e todas as questões que demandassem atenção.

Durante o levantamento dos Pontos Chaves, foram tabuladas as anotações feitas nas observações pelos acadêmicos, que se reunião para, elencados os problemas observados no diagnóstico situacional com relação ao PGRSS, como o projeto é constituído por acadêmicos dos demais cursos, este momento foi rico para a aprendizagem de todos, pois contavam com a opinião e o olhar distintos de todos, agregando também novos conhecimentos sobre termos e vivencias novas, as discussões também abordaram o PGRSS e sua aplicação prática na rotina dos setores

A teorização foi construída com pesquisas, leituras, discussões entre acadêmicas e professoras orientadoras, em torno da literatura que fundamenta a gestão de resíduos sólidos hospitalares.

Para o levantamento de hipóteses de soluções foi elaborado material para a Educação em Serviço, entre eles uma cartilha com informações importantes para os profissionais e colaboradores do hospital, os acadêmicos buscaram desenvolver um material dinâmico para estar presente nos setores e de fácil acesso a todos, uma vez que observaram que o PGRSS do hospital muitas vezes não chegava ao acesso de todos, também foi atualizado o *layout* das etiquetas dos diferentes grupos de resíduos sólidos hospitalares, com o intuito de torná-las explicativas e mais atrativas para a atenção de quem fosse descartar, foram ajustadas a quantidade das lixeiras de acordo com a geração de resíduos dos setores, pois consideraram que para haver uma mudança de conduta seria necessário o ambiente corroborar e estimular um comportamento adequado dos profissionais, acompanhantes e pacientes.

E a última etapa,a Aplicação à Realidade, será composta pela execução das ações de atividades voltadas para a reciclagem do conhecimento dos profissionais, com cursos e dinâmicas direcionadas a multiplicadores, e posteriormente, a avaliação do impacto no cotidiano da equipe de saúde.

**EFEITOS ALCANÇADOS**

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou a conscientização de acadêmicos de graduação na área da saúde, quanto à responsabilidade do manejo adequado dos resíduos hospitalares,considerando o seu impacto no ambiente e na saúde dos indivíduos.

Os riscos à saúde relacionados aos resíduos de serviços de saúde (RSS) podem ser de grande magnitude, tanto para o trabalhador como para a comunidade e o meio ambiente. O estudo do risco é fundamental à medida que a percepção deste influência o comportamento e o grau de precaução das ações dos indivíduos frente a situações que possam ocasionar lesão,acidentes ou ambos(STEHLING *et al*., 2012, p.595).

O aprofundamento na temática por parte dos acadêmicos, permitiu a ampliação de um olhar transdisciplinar, com a interação entre os discentes, destes com os docentes, assim como com a própria realidade vivenciada a partir das observações. O conhecimento apreendido é percebido nas discussões em grupo, trazendo à pauta assuntos que anteriormente eram desconhecidos para alguns acadêmicos, como por exemplo os termos técnicos e práticos de aplicação diária na rotina hospitalar onde os enfermeiros possuem maior destreza e conhecimento, como também assuntos subjetivos, abordando as questões de autonomia e heteronomia discutidos na psicologia, que também se aplicam no descarte correto dos resíduos.

Assim, com o convívio em meio as pesquisas e discussões a percepção dos acadêmicos ampliou durante o desenvolvimento do trabalho,o que é de suma importância principalmente na área da saúde onde todos os profissionais necessitam desenvolver um olhar holístico, devido o mesmo paciente ser atendido pelo médico, pelo enfermeiro, psicólogo, e todas as especialidades envolvidas onde cada profissional possuir uma faceta indispensável para um atendimento integral e humanizado do individuo.

As práticas interdisciplinares e transdisciplinares que visam à constituição da unidade ou integralidade sem, no entanto, perder a multiplicidade, pressupõe a vivência com a diversidade, uma vez que colocam em comunicação diferentes formas de descrever, analisar, explicar e intervir na realidade. Uma realidade que, embora descrita de forma fragmentada, mantém sua unidade (FERIOTTI, 2009, p.187)

Outro ponto importante em envolver acadêmicos em projetos de extensão, é demonstrar que a questão do cuidado com o manejo adequado dos resíduos e a preocupação ambiental não é uma responsabilidade exclusiva da enfermagem, uma vez que por serem em maior número e gerenciar serviços, em inúmeras vezes os demais profissionais se excluem do cuidado com os resíduos que produzem.

Santos (2012) reafirma que a enfermagem representa a maior parcela de profissionais da saúde em instituições hospitalares, devido a despreocupação dos demais profissionais a categoria apresenta dificuldades em sensibilizar o restante da equipe.Com a observação no hospital houve a oportunidade de ver a prática, desta segregação, das dificuldades existentes, seja por referenciar poucos sujeitos como responsáveis pelo cuidado com os resíduos, ou por uma dinâmica dificultosa de acesso as lixeiras, cada setor apresentou questões bem especificas. E assim com uma observação da realidade do local pode se desenvolver um plano real de intervenção, partindo da realidade para transformar a realidade.

**RECOMENDAÇÕES**

As pesquisas e intervenções sobre os Resíduos Sólidos Hospitalares é um campo vasto, que abrange desde o comportamento do profissional, a maneira que é disposta as lixeiras, ou organizada a equipe. É um tema que demanda novos estudos e atualizações constantes, pois esta diretamente envolvida na saúde dos profissionais, dos pacientes e do meio ambiente como um todo.

**REFERÊNCIAS**

BERBEL,N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08> Acesso 08.jul.2015

BORILLE, D.C. *et al.*A aplicação do método do arco da problematização na coleta de dados em pesquisa de enfermagem: relato de experiência. Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a24v21n1.pdf>Acesso> Acesso em 08.jul.2015

FERIOTTI, M.L. Equipe multiprofissional, transdisciplinariedade e saúde: desafios do nosso tempo. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1806-24902009000200007&script=sci\_arttext>. Acesso em 09.Jul.2015

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb2008/PNSB_2008.pdf>>. Acesso 06.Jul.2015

MORESCHI, C.*et al.*A importância dos resíduos de serviços de saúde para docentes, discentes e egressos da área da saúde. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/43998/29910> Acesso 06.Jul.2015

NUNES T.S.P. *et al.* Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde uma revisão de literatura. Disponível em:<<file:///C:/Users/User/Downloads/1697-10323-1-PB.pdf>> Acesso 09.Jul.2015

SANTOS, M.A., SAOUZA, A.O. Conhecimento de enfermeiros saúde estratégia da família sobre resíduos dos serviços de saúde. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672012000400014>. Acesso 10.Jul.2015

STEHLING, M.C. *et al.*Gestão de resíduos com risco biológico e perfurocortantes: conhecimento de estudantes de graduação das áreas biológicas e da saúde da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-25514> Acesso 06 Jul.2015

1. 1 Acadêmicas dos Cursos de Graduação na Saúde (Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Medicina) da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). Bolsistas do Projeto de Extensão Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares (PEGRSH) da FPP.

   2 Enfermeira. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação *Lato sensu* da Faculdades Pequeno Príncipe. Docente do PEGRSH da FPP. Mestranda do Programa *Stricto Sensu* Mestrado no Ensino das Ciências da Saúde da FPP.

   3 Enfermeira. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação *Lato sensu* da Faculdades Pequeno Príncipe. Docente responsável pelo PEGRSH da FPP. Mestranda do Programa *Stricto Sensu* Mestrado no Ensino das Ciências da Saúde da FPP.

   4 Enfermeira. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação *Lato sensu* da Faculdades Pequeno Príncipe. Docente do PEGRSH da FPP. Mestre pela UTFPR.

   5 Enfermeira. Docente dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe. Docente Coordenadora do PEGRSH da FPP. Doutora pela UFSC. Docente do Programa *Stricto Sensu* Mestrado no Ensino das Ciências da Saúde da FPP. [↑](#footnote-ref-1)